

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR PRESIDENTE DO TJD DA FGF.

**O SINDICATO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SAFERGS**, vem, diante de V.Sa., através de seu Presidente, abaixo assinado, requerer que sejam tomadas medidas urgentes contra a Agremiação – G.E.BAGÉ- diante das **reiteradas, covardes e desproporcionais** agressões sofridas pelos árbitros – associados ao SAFERGS –, quando escalados para atuar naquela praça de esportes de Bagé. **Senão vejamos**, após a realização da partida disputada no dia 08 de março de 2020, válida pelo Campeonato da Divisão de Acesso 2020, envolvendo as equipes do G.E.BAGÉ X S.C. SÃO PAULO, os árbitros foram agredidos fisicamente e moralmente por um grupo aproximado de 20 *pessoas*, em sua maioria identificadas com a camisa do G.E. Bagé, que estavam em um estabelecimento comercial (bar), no lado oposto onde se encontrava o veículo que traria os árbitros a sua cidade de origem. No momento que o trio de arbitragem se preparava para entrar no carro foram literalmente *atacados* por esse grupo de torcedores *vândalos*, que agrediram a equipe com chutes, pontapés, socos, cusparadas e copos de cervejas;

Acrescenta-se também, que o veículo sofreu inúmeros amassamentos na lataria provocados por chutes, pontapés e socos desferidos pelos torcedores da agremiação local. A equipe de árbitros relatou os lamentáveis acontecimentos junto à DP local, onde foi gerado o B.O. nº 2452/2020;

Este fato, inclusive gerou uma punição de perdas de mandos de jogo, contudo a Federação *autorizou* o clube a jogar a Copa Ibsen Pinheiro, **num claro incentivo a praticar novas investidas e agressões à árbitros;**

Foi exatamente o que ocorreu no dia 18 de novembro de 2020, na partida em Bagé x Santa Cruz, **nos moldes do que foi relatado** na Súmula pelo árbitro Dakimalo Garra Gomes, que **entre outros**, relata ter **sofrido uma cotovelada no rosto** de uma pessoa com o uniforme da equipe local quando se dirigia ao vestiário, além de sofrerem insultos e ofensas de várias pessoas identificadas com a camisa do Bagé, dentro do gramado. Ainda, no final, depois dos árbitros sofrerem agressões físicas e morais, **o Presidente do Bagé**, ao revés de contemporizar, acalmar as pessoas **que não poderiam estar no gramado**, bem como, em razão da pandemia, está proibido o ingresso de torcedores nos estádios, simplesmente foi em direção aos árbitros para reclamar, **incentivando novas investidas contra os árbitros que foi contida pela B.M;**

O Sindicato dos Árbitros de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul – Safergs, despreza e repudia veementemente tais agressões, esperando que os responsáveis sejam devidamente identificados, **responsabilizados e PUNIDOS exemplarmente pelos ilícitos cometidos**, requerendo” *in fine*” o encaminhamento de tal documento a Procuradoria do Tribunal de Justiça Desportiva da FGF para os devidos procedimentos de praxe;

Porto Alegre, 21 de novembro de 2020



Maicon Soes Zuge  
Presidente do SAFERGS.